



CÂMARA MUNICIPAL DE SALGADO FILHO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 03, DE 11 DE JUNHO DE 2026

EMENTA: "DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DO TÍTULO CIDADÃO HONORÁRIO DE SALGADO FILHO, ESTADO DO PARANÁ, AO SENHOR LUIZ CHIOCA."

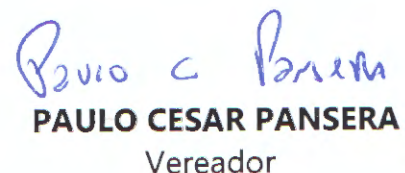
Artigo 1º - Fica concedido o Título de **CIDADÃO HONORÁRIO DE SALGADO FILHO**, Estado do Paraná, ao Senhor **LUIZ CHIOCA**, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade salgadense.

Artigo 2º - O título ora outorgado será entregue em sessão solene do Legislativo Municipal em data a ser designada por seu Presidente.

Artigo 3º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala de Sessões da Câmara Municipal de Salgado Filho/PR, 11 de junho de 2026.


ADAIR SUGARI
Vereador


PAULO CESAR PANSERA
Vereador





CÂMARA MUNICIPAL DE SALGADO FILHO

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

JUSTIFICATIVA

SR. PRESIDENTE,
SENHORES(AS) VEREADORES(AS):

Senhoras e senhores, familiares, amigos e todos aqueles que, de alguma forma, tiveram o privilégio de cruzar seus caminhos com o senhor Luiz Chioca,

É com profundo respeito e alegria que hoje estamos prestando essa homenagem aqui, para contar um pouco da história de um homem cuja vida se confunde com a própria história desta terra. Uma história feita de trabalho, fé, amor e coragem.

Luiz Chioca nasceu em um recanto modesto de Santa Catarina, na comunidade Pinheiro Baixo, aos 26 de abril de 1943. Filho de Onofre e Rosa Pegoraro, cresceu em meio à lavoura, com seus sete irmãos, aprendendo desde cedo o valor do suor e da partilha. Ainda jovem, serviu ao Exército Brasileiro, onde, sem saber naquele momento, daria os primeiros passos para uma de suas grandes paixões: a fotografia. Foi lá que ele ganhou sua primeira câmera e descobriu o dom de eternizar instantes.

Mas foi ao voltar do serviço militar que a vida lhe reservou o maior de todos os tesouros. Reencontrou Délia Terezinha Mores, sua conhecida de infância. O namoro veio logo depois, e no dia 22 de setembro de 1966, uniram suas almas e seus sonhos. Dessa união verdadeira, nasceram Lorena, Denize e Lea. Depois vieram os genros, seis netos, duas bisnetas. Uma família que é, ela mesma, o espelho mais fiel da alma de Luiz: generosa, unida e feita de afeto.

Em 1968, movido pela coragem dos que sonham mais longe, Luiz e Délia deixaram tudo para trás e vieram para o Paraná. Aqui, em Salgado Filho, encontraram não apenas terras férteis, mas também o desafio duro dos pioneiros: não havia luz, não havia água encanada, não havia quase nada. Havia, porém, a vontade de construir.

E construir Luiz soube como poucos. Percebendo que não havia quem registrasse os momentos mais queridos da comunidade, ele tomou sua câmera herdada do Exército e saiu a pé por estradas e povoados. Por quinze anos, foi ele quem eternizou





CÂMARA MUNICIPAL DE SALGADO FILHO

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

casamentos, batizados, festas e até as enchentes que marcaram nossa história. Mais que fotógrafo, Luiz foi a memória viva de Salgado Filho.

Mas sua mão não servia apenas para apertar obturadores. Ele ajudou a erguer pontes, a construir escolas e, por nove anos, cuidou da saúde da população no posto local, vacinando crianças, acolhendo os doentes. Foi nessa lida diária, entre fotos e remédios, que ele conquistou o terreno onde mora até hoje.

Os negócios também floresceram com seu jeito simples de enxergar oportunidades. Primeiro uma loja de móveis, depois um depósito de materiais de construção. Tudo começou porque, ao erguer a própria casa, ele percebeu que seus vizinhos tinham as mesmas dificuldades. Com o tempo, seu barracão se tornou parte do desenvolvimento do município. A enchente de 1983 levou água, lama e prejuízos, mas não levou a determinação da família Chioca.

E como não falar da fé? Luiz sempre foi, e continua sendo, homem de igreja. Suas mãos ajudaram a levantar a primeira igreja de alvenaria, o Centro Comunitário Padre Germano Goethels. Ele serviu na diretoria, rezou, plantou e colheu uma comunidade mais forte. Sua fé não é apenas crença; é alicerce.

Mas todas essas conquistas, ele mesmo nos lembra, não seriam nada sem Délia. Ela foi a base, o porto, a companheira de todas as horas. Esteve ao seu lado nas andanças fotográficas, ajudou na loja, nos remédios, nos móveis, nos netos. Sem ela, repete Luiz, nada teria sido possível. Porque essa história nunca foi de um só — foi sempre de dois.

Hoje, ao olhar para trás, depois de quase seis décadas em Salgado Filho, Luiz Chioca vê muito mais do que as conquistas materiais. Ele vê uma cidade que ajudou a construir. Vê a luz que chegou, o asfalto, a telefonia, o progresso. Mas, acima de tudo, vê amizades verdadeiras, raízes profundas e o bem que plantou no coração de cada um de nós.

Por isso, com a alma grata e o peito cheio de admiração, nós lhe dizemos, Sr. Luiz Chioca: sua história não será esquecida. Ela já é patrimônio desta terra. Você nos ensina que uma vida bem-vivida é feita de trabalho, de fé, de amor à família e ao próximo.

Muito obrigado, Sr. Luiz Chioca. Que sua trajetória continue a nos inspirar por muitos e muitos anos.





CÂMARA MUNICIPAL DE SALGADO FILHO
PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL

Adair Sugari
ADAIR SUGARI
Vereador

Paulo Cesar Pansera
PAULO CESAR PANSERA
Vereador



Rua Rui Barbosa, 60
Centro | Cep 85620-000
Salgado Filho/PR



|46| 3564.1672



camarasalgado@hotmail.com



camarasalgadofilho.pr.gov.br